

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Infamia

Desde que começamos um ataque intenso e vivo ao governo, apellidado *dos piratas*, dirigimos uma boa parte dos nossos fogos contra a sua obra, demoli-la-mente anti-patriótica, de proteccionismo descarado aos mais ferozes inimigos das instituições.

Razão sempre tivemos, e, periodicamente, o governo vinha-nos dando argumentos novos e positivos dados para que as nossas afirmativas ficassem seguramente fundamentadas e solidamente indiscutíveis.

A juntar a essa serie de factos que, só por si, constituem a mais formal condemnacão de um governo e a sua passagem a historia, envolto n'um manto de lama, o governo republicano do sr. Teixeira de Sousa, em nome d'El-Rei, forneceu-nos, no domingo ultimo, mais um facto que fez estremecer de indignação e corar de vergonha a todos os que d'elle tiveram conhecimento e não estão ainda inebriados pelo morbus teixeirista.

Em Braga, terra de profundos e reconhecidos sentimentos monarchicos teem, varias vezes, os republicanos, tentado assentar um novo arrail para o exercicio das suas fannosas e incomparaveis proezas, provocando assim os honrados e leaes habitantes, e procuram lançar sobre elles o ignominioso labeu de populacão desordeira e *gravatinha*.

Sempre tem sido nobremente repellida a revolucionaria ousadia do bando perturbador.

E as auctoridades, ha pouco mais de um anno ainda, davam sempre todo o seu apoio áquelles que, por amor da patria e das instituições, não estavam dispostos a tolerar inqualificaveis abusos e torpes provocações d'uma quadrilha, collocada fóra da lei, e pretendendo molestar os que no terreno legal vivem e querem continuar vivendo.

Pois no domingo não foi assim:

A turba avinhada e grosseira, a canalha vil, que glorifica assassinos, pôde impunemente passear as ruas de Braga, provocando toda a gente com os mais espantosos gritos, tão reles, tão reles, que evitamos repetil-os aqui.

A auctoridade a tudo assistiu, tudo viu, tudo ouviu,

associando-se, talvez de toda o coração, pelo menos quando a quadrilha por entre os mais grosseiros insultos a el-Rei, victoriava o «governo liberal.»

E' incrível tudo isto! Mas é a dolorosa expressão da mais cruel das verdades.

Fica bem a um governo já julgado como réu de alta traição o indecoroso espectáculo de Braga.

Para completar o quadro só faltava a glorificação dos famigerados dirigentes da escandalosa esamoteação da urna de S. João do Souto, da violenta roubalheira das assembleas de Villa Verde e de Fafe, das falsificações das actas de Cabeceiras e Celorico!

Este consulado teixeirista é a verdadeira consagração da gzuza, da sovela e da maia, como processos governamentaes da lucta eleitoral!!

Subsídios para a historia da eleição de Braga

Varios individuos recenseados nas freguezias de Adufe e Palmeira, que estavam a trabalhar n'umas obras em Vigo, foram presos em Valença á ordem do austero Francisco de Basto, quando vinham cumprir o seu dever eleitoral.

E só foram postos em liberdade, depois das eleições!!! Que reles processos os do Chico!

—Poucos dias antes das eleições, tomou posse do lugar de administrador substituto do concelho de Villa Verde, um tio do illustrado Visconde de S. Thimoteo, o qual tio do S. Thimoteo fóra aposentado no cargo de secretario da administração, por motivo de falta de vista.

O entusiasmo familiar pelo acto eleitoral, restituiu, ao que parece, a saude ao cequinho.

Admiravel concelho em que se operam tantos milagres.

Os mortos resuscitam, os cegos recuperam a vista, os melros vêm comer á mão e até os irracionaes fallam ás turbas em sumptuosos palacetes.

Villa Verde regressou positivamente aos tempos biblicos.

Louvemos o Senhor!

—Em uma das assembleas eleitoraes d'essa abençoada região, a urna, achava-se dignamente representada por um *caizote de sabão*, cujo recheio fóra consumido, segundo dizem, pelo S. Thimoteo, na lavagem das suas papudas mãos de Poncio.

Parece, com effeito, que o illustrado titular, não metteu a qui prego nem estopa, limitando-se a delegar em um

intelligente conselheiro da sua feição o encargo de promover a ratada eleitoral.

Assegura-se, tambem, que, apesar da enormidade de sabão consumido, as unhas do Pilatos ainda ficaram bastante sujas.

—Lê-se, no «Primeiro de Janeiro», em seu numero de 6 do corrente e em telegramma evidentemente da lavra do honrado *fidalgote de Ponte do Bico*:

Braga, 5.

E' falsa a noticia dada em varios jornaes do bloc de que no concelho de Villa Verde, os governamentaes descarregaram, em favor dos seus candidatos, mais n'umro (sic) de votantes, do que os recenseados no concelho.

Ora a verdade é que, contra o que, em lingua bunda, assegura o Sr. S. Thimoteo, ninguem affirmou que os governamentaes tivessem descarregado, em seu favor, mais votantes do que os que cabiam nas forças do recenseamento concelhio.

O que se disse, e **demonstrava**, é que o cacique de Soutello fez votar, contra sua vontade, e sem disposiçãõ testamentaria que tal lho permittisse, numerosos defunctos de Villa Verde, cujos nomes se encontravam no referido recenseamento desacompanhados da honrosa classificacão de *finados*.

Como se vê a cousa faz differença.

—Na assemblea eleitoral de *Pico de Regalados*, que faz parte da Judca villa-verdeana, o rev. abbade de Sampaio entretinha-se, diz se, a extrahir de um volumoso sacco e a cada nome proclamado, uma lista governamental que, com a maior gentileza, passava immediatamente ás mãos do digno presidente.

A cada uma d'estas operações, correspondia invariavelmente a descarga de um *defuncto*.

—Em Villa Cova, a falsificacão das actas não se limitou á simulacão da rubrica do secretario bloquista em folhas appensas.

Foi mais longe a maniveria.

Para difficultar a constataçãõ da fraude, foram á assignatura authentica do mesmo individuo e modificaram-a, por forma, a igualal-a, o mais possivel, á que fóra pintada pelos dignos delegados da auctoridade superior d'este districto.

De nada, porém valeu a esperteza salaõa.

A contrafacção acha-se judicialmente constatada por peritos, em processo-crime que segue os seus tramites e que, muito provavelmente, fará internar n'um presidio, os auctores da gen'ileza; e os seus honradissimos mandões.

—Garantem-nos que uma das copias da acta da assemblea final de apuramento, remetida, como manda a lei, ao sr. governador civil do districto, appareceu na manhã seguinte, *por artes de*

berliques e berloques, na algibeira de um dos *candidatos governamentaes*.

Este cavalheiro apresentou-se com elle, segundo nos refere testemunha presencial, no gabinete do Sr. Presidente da Camara, supplicando, que se rasgassem as actas lavradas na vespera e se fabricassem actas mais consentaneas aos interesses dos amigos do governo.

O Sr. Dr. Domingos José Soares difficilmente conteve os impetos da justa indignacão produzida por tão audaciosa proposta, limitando-se ao que nos consta, a fazer sentir ao originalissimo candidato que se não estava em Villa-Cova, nem nos thimoteanos dominios de Villa Verde.

A estes factos, ha simplesmente a acrescentar, segundo as nossas informacões, que nunca uma alma christã esteve tão arriscada, como então, a experimentar as delicias de um processo criminal.

Excentrico candidato, e singular governador-civil.

—A mesa da assemblea eleitoral de Pedraça (Cabeceiras de Basto) a que presidia o Sr. Theotonio Falcão Ribeiro Basto e em que representava a auctoridade o Sr. Leite da Silva Mendes, foi constituida **as 8 horas e meia da manhã**, para o que se teve de recorrer a eleitores governamentaes quasi analfabetos e pouco menos do que de pé descaço.

Os parochos das freguezias de Santa Senhorinha e de Pedraça houveram por bem não comparecer ao acto eleitoral, de sorte que, não havendo quem fiscalisasse a identidade dos eleitores d'estas freguezias, as descargas se fizeram em massa.

—Na assemblea de S. Nicolau, baluarte do Sr. Francisco Botelho, o sr. dr. José Leite Saldanha e Castro, digno chefe do partido nacionalista e cavalheiro da maior respeitabilidade, foi posto aos encontrões fóra da egreja, pelos amigos do Sr. Governador Civil, que livres de qualquer fiscalisacão, praticaram uma das mais colossaes chapeladas que a historia regista.

Para ajuizar até que ponto os governamentaes do S. Nicolau levaram o seu desafio, basta considerar que sendo 580 os eleitores recenseados, figuram nos cadernos 545 descargas, havendo, portanto, apenas **35 abstenções**.

A esta assemblea presidia o Sr. Francisco de Castro Maia, pharmaceutico do celeberrimo *Instituto de Gndarem*, estabelecimento que, ao Sr. Botelho, deve, como é sabido, os mais valiosos e desinteressados serviços.

—Em *Pico de Regalados*, os eleitores opposicionistas foram expulsos da assemblea a poder de móca, sendo enxovalhado e esbofetado o rev. abbade de Coucieiro.

—Varias certidões passadas pelas mezas eleitoraes de Villa Verde, Cabeceiras, e Fafe, foram lavradas em

papel *preciosamente rasurado* nos logares onde deveriam ser inscriptos os numeros das votacões.

Infelizmente para os auctores das maniverias, os peritos constataram a fraude praticada pelos amigos do governo, reconhecendo que os caracteres numericos lancados sobre as referidas *rasuras*, foram inscriptos *pelas mesmas pessoas* que confeccionaram a prosa restante, o que decerto proporcionará a estes, alguns serios desgostos, dentro em breve espaço de tempo.

Sua alma, sua palma.

Do (Districto de Braga)

Carta d'aldeia

Valle de Tamel, 15 de Setembro.

Como sabem, eu não sou muito dado a fazer corrigendas: costume deixar isso entregue ao bom criterio dos meus leitores, se é que os tenho. Mas no bando de *gravalhas* que esboçavam na minha carta de quinta-feira, cuja data começava por uma *gralha*, vinha lá uma de tal calibre que me buliu com os nervos.

Aonde eu dizia «que a Egreja vae exercendo a sua accão civilisadora e edificante caritativa e beneficente, no perpassar de milhares de gerações e de quasi de duas dezenas de seculos» veio lá: —de quasi duas duzias de seculos.—

Eu estou certo que nenhum dos meus leitores me faria a injusticia de acreditar, que eu fosse capaz de escrever semelhante disparate.

Já que estou com as mãos na massa não deixarei de fallar-lhes na continuacão da propaganda revolucionaria e anti-monarchica do sr. Bombarda, o sabio exauctorado pelo padre Sant'Anna, que o deixou reduzido á classe de um intrujão; e d'aqui o seu odio a todos os padres, que todos lhe parecem Sant'Annas; passando de arengar aos *gravatinhos* em comicios de praça, a palrar ao mulhiero livre pensadeiro, e livre... etc. e tal, no meio do qual mulhiero, elle, o director *in absentia* de Ribafolles, bota pela bocca fóra sapos e saramelas contra os frades e contra os padres, contra Deus, contra a Egreja, contra a monarchia e contra o Rei.

Ainda a proposito um pequeno extracto de o «Correio da Noite», chegado ante-hontem:—

Frades, padres e... Bombardis.—Tendo á esquerda a sr.ª Mar'ã Velleda, o sr. Miguel Bombarda, do hospicio de Ribafolles, pregou, hontem, ás fêmeas da Liga Republicana, Bombarda, cada vez mais, clorophobo, quer uma chacina geral de bisnucados. Que nem um escape!... Mas, na impossibilidade de proceder a essa matanca n'um dia, Bombarda contenta-se, por agora, com a pelle dos frades. A seu tempo se irá, tambem aos padres... prometteu ás fêmeas do livre-pensamento e do amor-livre.

O que dirão d'esta diabolica concepção de Bombarda, aquelles dois padres que nas ultimas eleições se propuzeram a deputados republicanos? Gostariamos de os ouvir... e ainda mais de os ter visto, hontem, na tal Liga...

O homem agora mettido entre as mulheres, propaga a valer, e atira com tudo de cangalhas!

Ora aqui está um funcionario publico, que cumpre com os seus deveres; pelo que se lhe dá uua cadeira no parlamento, e se lhe tolera tudo quanto elle queira e possa fazer!

Ora diga-me quem tem a cabeça no seu lugar: Isto é sério?

Este governo merece a confiança dos monarchicos? Não; não pôde ser.

Ainda mais: prosegue-se activamente no inquerito e syndicancia ás associações de character religioso, aonde se ensina moral, o respeito á lei e o amor á virtude; e quando principiará o inquerito ás sociedades secretas e á associacão Antonio José de Almeida, á qual pertenciam o Buiça e Costa, os regicidas mortos em flagrante, assim como os criminosos de Cascaes?!

Estas teem curso livre; para as primeiras, em que se cultiva a virtude, ha portarias que as mandam dissolver entre girandolas de disparates; para as segundas, pede-se a amnistia para os socios que estão presos a expiar crimes!

Não me dirão, os meus amigos, em que paiz estamos nós, e qual seja o systemo por que nos estamos governando?

E notem que eu não me encommodo com a sahida dos padres da Aldeia da Ponte: quem não é d'aqui, que fuja d'aqui.

O que eu detesto é esta pouca vergonha da perseguição a uns e da protecção a outros. A lei é igual para todos—ou todos ou nenhum: esta é que é a verdade.

Ainda esse bocadito extrahido de «A Liberdade», de hontem:

Mata-frades II

O sr. Fratel, o pequenino, fez hoje publicar no *Diario do Governo* o decreto mandando encerrar o collegio da Aldeia da Ponte e dissolver a associacão que legalmente alli existia.

O decreto é patasco,—como tudo quanto está sahindo da secretaria do ministerio da justiça, desde que o sr. Fratel foi para lá convalescer.

Assim, invocam-se, para a dissoluçãõ, as disposições do codigo penal, que prohibem, sem auctorisacão legal, as associações compostas de mais de vinte membros. Ora a associacão religiosa de Aldeia da Ponte tinha apenas... tres associados, pois tantos eram os padres que occupavam aquella casa.

No decreto diz-se ainda que os padres da Aldeia da Ponte pertencem á Companhia de Jesus, que está abolida em Portugal. Convem esclarecer que esses padres não pertencem tal á Companhia, mas á congregacão marianna, que é absolutamente independente de qualquer outra.

Veja-se com que sciencia e consciencia o sr. Fratel está servindo de instrumento dos odios do desmiolado Bombarda e dos socios do registro civil!

Basta, que já vae que far-te; ou eu não posso escrever por causa de um encommodo dos olhos.

Louvado seja Deus Sobre queda coice!...

—O meu amigo Jdãmiao Rocha, de S. Pedro do Vito, mandou, do Rio de Janeiro, 200\$000 réis para a compra do relogio para a torre nova da egreja d'esta freguezia.

Bem haja o benemerito da sua terra natal. Andam com sorte os de S. Pedro. Parabens. Até á semana.

PANCRACIO.

Eleições

CANDIDATOS ELEITOS DA COLLIÇÃO

- José Torres reg. lib.) ou Antonio Pinto da Motta (reg. cons.) José Benedicto Pessanha (prog.) Conselheiro Antonio Cabral (prog.) Eduardo Valerio Augusto Villaca (prog.) Alberto de Castro Pereira d'Almeida Navarro (reg. cons.) José da Cunha Rolla Pereira (reg. lib.) Lucio Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães (nac.) Luiz Vaz de Carvalho Crespo (prog.) Conselheiro Manuel de Sousa Avides (reg. cons.) Annibal d'Andrade Soares (reg. lib.) Antonio Rodrigues Costa da Silveira (prog.) Conde de Castro e Solla (reg. cons.) Conde de Paço Vieira (reg. cons.) João Henrique Ulrich (reg. cons.) Alexandre Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque (prog.) Antonio Rodrigues Nogueira (prog.) Conde d'Agueda (prog.) Conde d'Arrochella (prog.) João Pereira de Magalhães (prog.) José Paulo Cancelli (prog.) Pedro Gaivão (reg. lib.) Antonio Alves Oliveira Guimarães (prog.) Conselheiro Fernando Augusto Miranda Martins de Carvalho (reg. lib.) Conselheiro Francisco Cabral Metello (prog.) José Maria d'Oliveira Mattos (prog.) Conselheiro Antonio José Teixeira d'Abreu (reg. lib.) Antonio Tavares Festas (prog.) Hugo Carvalho Lacerda de Castello Branco (nac.) José Bento da Rocha e Mello (prog.) José Julio Vieira Ramos (prog.) João Baptista Ferreira (reg. lib.) Antonio Pereira Cardoso (prog.) José Osorio da Gama e Castro. Conde de Penha Garcia (prog.) Conselheiro J. d'Azevedo Coutinho (prog.) José Corrêa de Mendonça (nac.) Dr. José Maria Joaquim Tavares (reg. lib.) José Trigueiros Franco Fração (prog.) Luiz da Gama (prog.) Conselheiro Manuel Antonio Moreira Junior (prog.) Visconde de Ollivá (prog.) Joaquim Nunes Mexia (prog.) Francisco Limpo de Lacerda Rivasco (prog.) Libanio Fialho Gomes (prog.) Frederico Ramirez (prog.) João J. S. Ferreira Netto (reg. cons.) Munoz Alberto Soares (reg. cons.) Conselheiro José Cabral Corrêa do Amaral (prog.) Adolpho Hintze Ribeiro (reg. cons.) Conselheiro Alfredo Pereira (reg. lib.) Conselheiro Carlos Augusto Ferreira (prog.) Antonio Garcia Guerreiro (prog.)

A colligação julga de

seu dever de honra, logo que qualquer dos partidos n'ella representados for chamado ao poder, reintegrar nos seus logares todos os funcionarios de qualquer categoria que forem transferidos ou demittidos, por motivos electoraes.

NOTICIARIO

Politica de vinganças, de odios, de torpezas!!!

Tristissimo e revoltante! O caciquismo do homem de Pedra Furada continua tripuando desenfreadamente n'este concelho.

O chefe politico que ahi está capitaneando o bando teixeirista, em que se destacam politicamente da mais baixa e reles escoria, é o unico responsavel por todas as villanas de que lançam mão contra os seus adversarios certos e já bem assignalados governamentaes.

Essa odienta e torpe politica de represalias e odios, de vinganças e perseguições, define o character do seu dirigente e dos seus executores.

Nunca em Barcellos, após uma eleição, se viu esse estadal de miseraveis veniças e tropelias contra os que não se deixaram arrastar na rede das ameaças, do soborno e da corrupção, que só os partidarios e alliados do teixeirismo estenderam por esse concelho fóra.

Os dirigentes politicos de todas as situações, com a mais correcta educação, soberam sempre respeitar os seus adversarios, evitavam tudo quanto pudesse representar um desprimór, e muito menos tentavam o mais encapotado vexame.

Pois o cacique de Pedra Furada, cheio de favores das situações progressistas e dos outros partidos da colligação, devendo ao sr. visconde da Fervença dezenas e dezenas de favores para si e para os seus partidarios, dispensados pelas vereações progressistas, devendo ao sr. conselheiro Domingos José de Souza e ao sr. conselheiro José Novaes a entrada dos seus sequezes para as cadeiras da vereação, manda perseguir todos os amigos d'esses antigos benefiteores, mordendo agora as mãos que dantes beijava e lambia humildemente.

Vamos continuar a enumeração dos factos: Na freguezia de Airó foi retirada a caixa do correio ao nosso presado correligionario sr. Joaquim Nunes Barbosa, que aliás só por obsequio e para servir a sua freguezia, se prestava ao encargo.

Na freguezia de Manhente, o regedor, Joaquim B gas, foi á casa do nosso eleitor José Duarte e Silva, ás 11 horas da noite de segunda-feira, prender-lhe a mulher, por um conflicto que tinha tido ao anoitecer, com Paulo Pereira. A mulher-inha sahio da cadeia, só na quinta-feira, mas do vexame o prisão soffrida illegalmente e por vingança politica, ninguem a indemnisou.

Este regedor de Manhente, ainda não ha muito, também intinou, para virem á presença do administrador, os nossos electores João Lopes Duarte e Joaquim Fernandes Duarte, que perderam um dia só para ouvirem uma recommendação de que respeitassem aquelle novo regedor!! Em que paz estaremos? A auctoridade não tem direito a intimidar ninguem para comparecer na adminis-

tração só para aturar casmurrices de imbecis.

—Na freguezia de Villa Secca também foi retirada a caixa do correio do estabelecimento de fazendas de Manoel Duarte da Silva, que não votou com o governo, para a taverna de Angelina Casa Nova, parente do chefe teixeirista da freguezia.

—Ante-hontem, das 9 horas da noite para as 10, andou o administrador com o seu consocio Paima, a embirrar com os vendeiros que não votaram com o governo, querendo obrigar-os a fechar antes das 10 horas, apesar de elles terem licença passada para todo o anno, com declaração de poderem ter aberto o estabelecimento até ás 10 horas da noite.

Um dos heroes dizia que eram cinco os vendeiros assim perseguidos, pois os outros podiam fechar quando quizessem.

Veja-se a moralidade e a justiça da politica do cacique de Pedra Furada.

—Com as licenças para caçar continua a rasteira politica de as conceder só, com toda a facilidade, a quem vier protegido pelo regedor ou por algum galopim governamental.

Com tão mesquinha politica, porém, só têm perdido terreno. E' geral a indignação e julgando conquistar votos, ainda perdem dos poucos que arrebanharam.

—Na terça-feira passada foram novamente obrigados a comparecer na administração, os srs. Manuel de Sá Mouco e Manuel Gonçalves, de Palme.

Lá estiveram, até ás 3 horas da tarde, a aturar as pichouchadas do jornaleiro do regedor de Pedra Furada.

As duas victimas do odio do Corgas e do Esgalha perderam, assim mais um dia, e a um d'elles bem differença faz perder os dias de trabalho, porque é jornaleiro, ganhando com seu trabalho o pão de cada dia para si e para a sua familia.

O tal cacique de Pedra Furada concertou com o seu jornaleiro chamar á administração quem escreveu, em o numero passado, estis crônicas a tão condemnavel politica.

Primeiro mandaram um official da administração ao escriptorio do advogado dr. Vieira Ramos, saber quem escreveu a quella critica. Depois queriam que elle fosse á administração do concelho, sem bem sabermos porque titulo e para que. Respondeu que não ia.

Depois outro official appareceu com um mandado, dizendo que, por motivo de serviço publico, comparecesse na administração, até ás 3 horas da tarde.

Assignou o mandado e não compareceu.

E não compareceu porque nem a ordem era legal, nem a intimação era legal.

A moleira esupidá dos caciques só produz burrices. Seja quem fór o administrador do concelho, não pôde encommodar um cidadão, sob qualquer pretexto, para arbitrariamente o fazer comparecer na administração. Só quando proceder com a lei será attendido.

E' falso que o advogado dr. Vieira Ramos, invocasse a sua qualidade de deputado.

A nenhum dos dois officiaes da administração fallou, sequer, n'essa circumstancia.

Mente como um cão quem tal disser ou escrever.

Quem quer que seja o auctor da agorotada local que tudo deturpa, fique sabendo que ninguem tem medo a todos os caciques juntos ou separados e que, só para lhes dar uma lição, foi que o advo-

gado dr. Vieira Ramos, não ligou importancia á exigencia insolita e pelutante do caciquismo de Pedra Furada.

Mas fique o salote e grosseiro dirigente certo de que ainda ha-de ser também intimidado, sob pena de desobediencia, para prestar o seu valioso concurso em muitos casos de serviço publico, em que sejam precisas as suas luminosas declarações.

—Tudo quanto aqui se escreveu em o numero passado, sob a mesma epigraphe de hoje, é a expressão da verdade.

Se fór preciso indicaremos aqui os nomes de todas as pessoas de Roriz e Santa Maria do Abbade do Neiva que foram intimadas a comparecer na administração do concelho sob pretextos fúteis.

Dizer o contrario, é mentir descaradamente.

Grande festividade a Nossa Senhora da Guia, na praia d'Apuiia

Foram sumptuosas as festas que, em honra de Nossa Senhora da Guia, que se venera n'aquella praia, se realisaram nos dias 2, 3 e 4 de corrente.

Estas festas, promovidas por uma incansavel commissão de lavradores parochianos d'aquella freguezia, foram vantajosamente coadjuvadas pela colonia balnear d'aquella praia, o que correu deveras para a sua honpencia.

No dia 25 de agosto tiveram começo as novenas á Ss. Virgem, sendo presididas pelos rev. os professores do Collegio das Necessidades terminando pela benção do Ss. Sacramento e canticos á Virgem.

A musica, nas novenas, foi correctamente desempenhada pelos alumnos do referido collegio, acompanhados a orgão.

Na noite do dia 2 de corrente, foi conduzida processionalmente da sua capella, propriedade da familia Ferraz, para a capella da Senhora da Guia, a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, afim de ser incorporada na processão do dia 4.

Nesta commovente cerimonia tomaram parte centenaes de pessoas, que, munidas de velas de cera, fizeram todo o tracto processional, entoando, com enthusiasmo, varios canticos á Virgem.

Pegaram ás lanternas e a andar sympathicos rapazes de Barcellos e do Porto.

O andar da Virgem foi sempre laical por grande numero de senhoras tomando também parte no cortejo muitos eccle-iasticos.

Na capella foi cantada a Lullinha e uma antiphora a Nossa Senhora, entoando a ultima oração o rev. P.º Ambrosio. Pela sua religiosa commoção, foi esta uma das ceremonias mais imponentes d'aquellas festas.

No domingo, 4, pelas 9 horas da manhã, foi solememente cantada missa de pontifical, celebrando o rev. conselheiro Mgr. Domingos José de Sousa, proto-notario de Sua Santidade, acolytado pelos revs. abba de Creixomil e Leonardo de Castro, servindo de presbytero assistente o rev. Bernardino Portella, benquistado prior d'aquella freguezia, e de mestre de ceremonias o rev. P.º Canha. A's luvandas serviram os nossos amigos srs. dr. Antonio d'Almeida Ferraz, Luiz Ferraz e Eduardo da Fonseca.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev. Adelino Costa,

capellão da Aguçadoura, que pronunciou uma bella oração, agradando á numerosa assistencia.

A capella ostentava uma simples mas linda ornamentação, cuidadoso trabalho dos distincios amadores sr. Luiz Ferraz e Abilio da Fonseca, e o altar da Virgem, uma grande profusão de lumes e plantas, que, artisticamente dispostas por mãos de senhoras, lhe davam effeito surpreendente.

A's 5 horas da tarde foi organizada a procissão, que circundando o largo fronteiro á capella, foi dar volta á praia, indo parar no alto do areal, junto das cabanas.

O silencio fez-se rapidamente, e em seguida apparece a figura sympathica do rev. Bernardo, talentoso professor do Collegio das Necessidades, que subindo a um pulpito d'antemão improvisado, e durante quasi meia hora, prendeu a attenção da enormissima e compacta assistencia, pronunciando um magnifico e eloquente discurso adequado ao acto.

Encorporaram se, na procissão, grande numero de confrarias com as suas bandeiras e estandartes, muitos apanhos bellamente vestidos e bastantes devotos vestindo opas.

Guiavam o andar de Nossa Senhora da Boa Viagem, o sr. Luiz d'Almeida Ferraz, e o andar de Nossa Senhora da Guia, o sr. Tiburcio Lopes dos Santos.

A's varas do pallio e ás lanternas, pegaram os srs. dr. Antonio Ferraz, conselheiro Sá Carneiro, dr. Joao Leão, Antonio Gama, Alberto Guimarães, Alvaro de Paul; José Luiz Veiga da Fonseca, João José Martins, Luiz Gaa vieira, Candido Ferraz, José Leão, Eduardo da Fonseca Junior, João Torres, Alberto e Avelino Neiva, João Sousa e Costa, Theothonio Monteiro e Antonio Lopes dos Santos.

Conduzia a reliquia do Santo Lenho, o rev. abba de Creixomil, acolytado pelo rev. prior Bernardino Portella e ainda por outros eccle-iasticos.

A traz do pallio seguia a numerosa commissão promotora d'aquellas festas, fechando o prestito a excellente banda dos Bombeiros, de esta villa.

Na vespera da festa houve granle arraial, brilhante illuminação e foi queimado um esplendido fogo do ar, de lindas vistas, lançado por tres afamados pyrotechnicos.

A nossa banda dos Bombeiros, habilmente dirigida pelo seu regente sr. Silva, executou um escolhido e primoroso repertorio, pelo que foi muito felicitado.

Uma força de infantaria 6.ª sob o commando de um sargento, policiou o arraial durante as festas.

A Fé Catholica

Como manifestação de viva sympathia, «A Fé Catholica» está preparando um numero extraordinario por occasião e em honra do anniversario natalicio de Sua Magestade a Rainha D. Amelia. Pede, a directoria, a todos aquelles que são admiradores da grande heroína, algumas linhas como justo preito ás suas elevadas qualidades de Mulher, de Rainha e de Mãe.

A remessa dos originaes deve ser feita sem demora para a redacção de «A Fé Catholica», rua de S. Lazaro, 295, Porto.

Mais proezas teixeiristas

No dia 4 do corrente, na freguezia de Villa Secca, um grupo de governamentaes, composto do regedor José Dias Novaes, o «Lararginh», Lino Briote, Domingos Felizardo d'Amorim fe outros, acompanhados de muitos garotos que rufavam em latas um endiabrado batuque, percorreu a freguezia, em manifesta assuada aos que votaram contra o governo, indo pelas portas dos adversarios srs. Manuel Nunes, Avelino Novaes, Antonio José Torres e Valentim das Chãos, pessoas de toda a respeitabilidade.

Ao chegarem á porta do sr. Torres, encontraram Domingos José Gomes da Fonte com sua mulher, pessoas já de idade avançada, e, como o pacoito velho tivesse votado pelas opposições, perseguiram-o até casa e alguns heroes até lhe deram encontrões maltratando-o. Que selvagens!!

O referido «Lararginh» também representa o papel de denunciante, accusando um pobre homem de ter vendido a sua mãe, virho e aguardente, em 1908, o que é falsissimo, pois nos consta apenas vendeu umas uvas.

Estão fazendo uma linda figura os teixeiristas de Villa Secca...

—Em Gilmonde, para arrancarem alguns votos ao nosso illustre correligionario sr. Visconde da Fervença, até ameaçaram o devedor de uma qu'ntia que só d'aqui a 6 mezes se vence, a qual teve de ser paga, e o panteço do sr. Ribeira Motta, que promettera não trabalhar, apertou bem um seu devedor contra quem granzina, mas que está prompto a pagarlhe.

Para conquistarem o sr. Antonio Gomes Corrêa Junior, prometteram-lhe a mudança do edificio da escola primaria, que lhe tira a vista á casa, mas parece que ha-de ficar a ver... a mudança por um canudo, a não ser que a faça á sua custa.

E tudo isto para ficarem com uma beija de arroba e meia!

Valcu-lhes a pena!!

Obitos

Victima de graves e dolorosos padecimentos, finouse, na semana passada, n'esta villa, o sr. Francisco José Ferreira de Faria.

O finado era estimado pela sua bondade e apreciaveis qualidades de trabalho.

O funeral realisou-se na egreja da Santa Casa.

A familia enlutada enviamos o nosso pezame.

—No hospital, onde estava ultimamente, falleceu ha dias, o alfiate Manoel José dos Reis (o Boucinha), um bom homem, que trabalhou em quanto teve saude. Paz á sua alma.

O Corgas, o Esgalha e o Rabiço

São estes os tres pints da situação, que, na freguezia de Palme, se distinguem na politiquice mais feróz contra os nossos amigos.

O primeiro chegou a vereador, o segundo a regedor e o terceiro a zebador rural, e como os seus comparochianos não levaram a serio, os zoiolos andam por lá aos saltos como os cabritos.

A' Franqueira

E' no proximo dia 2 d'outubro, e não no domingo, 25 do corrente, que se effectua a peregrinação á ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

Participa-nos a briosacom missão promotora que esta transferencia do dia 25 do corrente para o dia 2 d'outubro, é porque o nosso illustre patricio e venerando Bispo do Porto, ex.º sr. D. Antonio Barroso, só n'este dia pôde, como era desejo da commissão, presidir a esta tão eloquente como calorosa manifestação da fé e da crença do nosso povo.

Quem nos outros annos tiver tomado parte n'este preito de homenagem á Virgem, sabe perfeitamente como é bella e impressionante esta festa religiosa e portanto é de prevêr que, em 2 d'outubro, a concorrencia de povo seja enorme.

E bom é que todos continuem a trabalhar pelo aforoseamento d'aquelle tão aprasivel siuio.

Egrejas a concurso

Por decreto de 7 de setembro de 1910, publicado no «Diario do Governo», n.º 193, de 8 de setembro, foi aberto concurso, por provas documentaes, para as seguintes freguezias:

Bastuço, Santo Estevão, concelho de Barcellos, diocese de Braga, cuja lotação é de 1185230 réis, sendo passal e foros 75500 réis, pé de altar 733000 réis e derrama 375730 réis.

Tamel, S. Pedro de Fins, concelho de Barcellos, diocese de Braga, cuja lotação é de 1755640 réis, sendo passal e foros 105500 réis, pé de altar 115900 réis e derrama 635240 réis.

Villa Frescainha, S. Martinho, concelho de Barcellos, diocese de Braga, cuja lotação é de 1085980 réis, sendo passal e foros 95000 réis, pé d'altar 345830 réis e derrama 655150 réis.

Villar do Monte, S. Salvador, concelho de Barcellos, diocese de Braga, cuja lotação é de 895400 réis, sendo passal e foros 105000 réis, pé d'altar 95600 réis e derrama 695300 réis.

POSTAES DE BARCELLOS NOVA COLLEÇÃO 15 VISTAS DIFFERENTES a 20 réis cada Edição DO CENTRO DE NOVIDADES BARCELLOS

O cacique do «Correio»

No ultimo numero da gazeta teixeirista local, vem o sr. Lavado Pires, com uma coisa que se diz escripta pelos seus subordinados, desmentindo o que aqui escrevemos acerca da pressão que o mesmo sr. Pires fez sobre os mesmos empregados para votarem com o governo. Ora deixe-se de lerias sr. Lavado! O sr. tem subordinados que nunca foram nem são teixeiristas e que, só obrigados, é que votavam contra as suas convicções. E' claro que elles, com medo, disseram tudo que o sr. Lavado quiz e só assim se comprehende a declaração por elles assignada. O sr. Lavado Pires agarra-se a um triste bordão. E cada vez agrava mais a sua

situação. Não consegue illudir ninguem com as suas artimanhas, fique certo d'isso. Se não estivesse no poder o homem de Alijó, não arrancaria aos seus subordinados aquelle triste escripto. E se não, poderemos experimentar, mais tarde, quando no governo não esteja um bando de perseguidores.

Não se lava o sr. Pires, a quem tambem chamam Lavado E' de mais conhecido.

Postaes

Do sr. Fernando Miranda, estimado proprietario do conhecido estabelecimento de esta villa—Centro de Novidades—recebemos a offerta de uma linda colleção de postaes illustrados com photogravuras de varios sitios da nossa terra e da nossa importante feira semanal.

E' a melhor colleção que se tem publicado.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Deixal'os...

Os da «Folha» tremem, só com a ideia de que a dissidencia local os abandone.

E assim é que lá vêm na gazeta, mais uma vez, a bajar a mesma dissidencia, depois de, logo apóz as eleições de deputados, alguns teixeiristas se terem rido da influencia da dita dissidencia. Não vale a pena estar aqui a insistir n'aquillo que a «Folha» não nega, afinal. São coisas sabidas que nós apenas aqui quisemos registrar.

E para que não supponham que temos empenho em ver a dissidencia agoniada com o teixeirismo, vamos deixal'os em paz, gosando as delicias dos amores a que se entregaram. Que lhes preste e que tenham muitos nenés, o que não será muito provavel, dada a idade de um dos felizes amantes...

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje, o sr. Guerra Jurqueiro.

Amanhã, a ex.ª sr.ª D. Ludovina Rosa d'Andrade Faria.

Dia 19, o sr. Paulo José Alves da Silva.

Dia 21, o sr. João Rodrigues de Faria.

Vimos hontem n'esta villa o nosso illustre amigo sr. conde de Azevedo, prestigioso chefe do partido progressista de Monsanto.

—Esteve quarta-feira n'esta villa o sr. dr. Antonio da Silveira, illustre deputado da Nação.

—Esteve em Lisboa o sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, negociante n'esta villa.

—Esteve no Porto o sr. José de Bessa e Menezes.

—Vindo da praia d'Apulia donde se encontra com sua ex.ª familia, esteve, na ultima terça-feira, n'esta villa, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Ferraz, illustre Provedor da Misericordia.

—Regressou da Serra da Estrella o nosso distincto amigo sr. Visconde da Fervença.

—Encontram-se na praia d'Apulia os srs. Commendador Eduardo da Fonseca, do Porto, e o rev. P.º Antonio Gomes da Costa, digno abba-de Creizonvil.

—Na mesma praia estão os srs. Conselheiro Monsenhor Domingos José de Sousa e o sr. tenente Julio Faria.

—Hospedado em casa do nosso presado amigo sr. Visconde da Fervença, esteve alguns dias n'esta villa o sr. dr. Pinto da Silva, do Porto.

—Sahiu para Arrifana o sr. dr. José Belleza dos Santos, talentoso advogado n'esta comarca.

—Tem estado encommadado o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle, medico municipal.

—Vimos aqui o sr. dr. Arthur Maciel de Faria Machado, digno delegado em Coura.

—Tem passado encommadada bondosa esposa do nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos.

—Esteve na Apulia o nosso distincto amigo e habil clinico sr. dr. Mattos Graça.

CONSULTORIO MEDICO

Latgo da Igreja

Mattos Graça Miguel Fonseca Das 9 ás 11 m. Das 11 á 1 t.

A's mães

Todas fereis abundancia de bom leite tomando a

VITALOSE

(REGISTADO)

Invenção e preparação do pharmaceutico

Augusto Peres de Figueiredo

Provas e mais provas—O que diz a sciencia

Com muito prazer lhe digo que o seu medicamento preenche muito bem o fim a que visa. Augmenta o leite nas mães e parece que lhes dá vigor e força.

Dr. Julio Cardoso.

Maior medico e director do Dispensario de Rainha D. Amelia do Porto.

O seu preparado—VITALOSE—deu excellentes resultados, succedendo m sm que uma das clinicas deixou de tomar o ultimo frasco por julgar desnecessario em vista da abundancia de leite que se cria e conserva (quando o parto anterior nio pudea aumentar por carencia completa de leite.)

Dr. Ramos d'Abreu.

Medico da Casa Real e sub-delegado de saude do concelho de Borba.

Com satisfação de amigo te felicito pelo teu especifico—VITALOSE—que tenho empregado sempre com bom resultado.

Dr. Maximo Homem de Campos Rodrigues. Medico em Evora.

O seu preparado—VITALOSE—deu-me um resultado com que mesmo não contava—sempre excellente.

Dr. Vasco d'Oliveira. Medico parteiro e pediatra no Porto.

A VITALOSE não conta, até hoje, um só insuccesso e é o unico preparado no genero, consagrado pela sciencia. A VITALOSE é agradável ao paladar, perfeitamente accetito por todos os e foinhos e não tem d'eta expeia. Os seus efeitos manifestam-se ao fim de 2 a 6 dias de tratamento, pela abundancia de bom leite e aumento de forças da mãe.

Dois frascos bastam para tratamento completo. A' venda em todas as pharmacias—Frasco 900 réis.

Depositos

GERAL—Pharmacia Figueiredo, Alvaro, Alentejo. EM LISBOA—Cruz & Sobrinho, 40, R. da Magdalena, 44. NO PORTO—Pharmacia Magalhães, 29, R. do Rosario, 296 e sus. «Filiab» praça d'Almeida Garrett, 31 (antiga Feira de S. Bento.) EN BARCELLOS—Pharmacia Lamella.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Annuncios

EDITAL

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, não tendo adjudicado hoje, os foros e pensões pertencentes á mesma Santa Casa e relativos ao S. Miguel d'este anno, novamente os põe em praça no dia 28 do corrente mez., pelas 4 horas da tarde, adjudicando-os, então, aquem maior lanço offerecer, convindo.

Para constar mandou publicar o presente.

Barcellos, 14 de Setembro de 1910.

O Secretario servindo de Provedor

João Carlos Vieira Ramos.

Caldas do Eirogo

BARCELLOS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Como aguas sulfurosas e azotadas, são as primeiras do paiz.

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e azulejos, para immersões— ampla e bem illuminada sala para duches e ainda outra para inhalações e pulverisações.

O proprietario não recebe confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias cutaneas ou rheumaticas; pois que, pela observação attenta durante 21 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem recorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visinhança de extensos pinhaes, pôde reputar-se um verdadeiro sanatorio. Para mais esclarecimentos dirigir-se ao proprietario. Chrysogono Correia, Caldas do Eirogo—Barcellos.

Adubações sensatas

Não só no concelho de Barcellos temos aconselhado os srs. lavradores a adubarem os milhares com CAL AZOTADA addicionada de PHOSPHATO THOMAZ e de SULFATO DE POTASSIO. Um lavrador de Farnalhão, que a nosso conselho empregou estes tres adubos, escreve-nos, em 11 de julho de 1910, o seguinte:

«O resultado é magnifico, o milho adubado chimicamente, tem mais do dobro de altura do que o que levou estrume.»

Não se obtem porém resultados identicos com um adubo qualquer.

Para ter a maxima garantia possível de boa colheita, enviar amostras de terra e esclarecimentos a

O. HEROLD & C.ª

proprietarios da marca registada para adubos

TREVO DE 4 FOLHAS

Lisboa, rua da Prata, 14

Porto, rua da Nova Alfandega, 22

ou ao nosso correspondente em Barcellos o sr.

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

Milho e batata

ADUBOS COMPLETOS PARA ESTAS CULTURAS

Formulas em harmonia com

a composição das terras.

Enviar amostras das terras para a

Delegação da Companhia União Fabril

Rua Mousinho da Silveira—257

PORTO

Informações e analyses absolutament gratis.

MANUEL AUGUSTO D'ARAÚJO PASSOS

AVALIADOR OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Laboratorio d'ensaios chimicos d'ouro e prata

RUA D. ANTONIO BARROSO

BARCELLOS

LOJA DO POVO

—DE—

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de côr, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Uma collecção de phantasias para vestidos, etc.
Flannels, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.
Completo sortido de miudezas e tecidos para ferros

Ninguém compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por norma:
Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnece uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200.000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de amonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Inventor e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de reagentes chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agulhas—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermómetros—Muitas outras especialidades.

Completto sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicinas a preços—Pulverisadores dos melhores que hão

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revisã illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros, —800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero «Moda Illustrada» é acompanhada de um numero

do «Petit Echo de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfato de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiro. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completas para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Pressas para espremer bagaço, systema «Mabille» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medicos. Qualidade garantida.

Agua de S. Vicente—(Entre-os-Rios

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas a 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adiantado]

Barcellos:)	trimestre.....	300	reis
)	semestre.....	600	»
No Paiz)	trimestre.....	360	»
)	semestre.....	420	»
Brazil)	anno.....	2\$400	»

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30	reis.
Repetição.....	20	»
Communicados, linha.....	40	»

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, anéis, agua de pintura o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo seccõe completas de todos os artigos no genero, com officinas, fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro, Freire-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164—LISBOA

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Soares

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adiantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes »	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, »	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.